19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade B: "Apresentação de produto"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da

inscrição)

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

A CONSTRUÇÃO DO MUSEU ESCOLAR COLÉGIO REGENTE FEIJÓ

Angela Ribeiro Ferreira[1]

Paulo Eduardo Dias de Mello[2]

Resumo: O Colégio Regente Feijó é um patrimônio a cidade de Ponta Grossa, do Paraná e do Brasil. Como lugar de memórias e patrimônio de forte centralidade como espaço de guarda, exposição e estudos de documentos e objetos ligados à história da educação e da cultura escolar, local, regional e nacional. O processo de construção e produção dos espaços o Museu, a Reserva e Arquivo, foram pensados como um processo de produção de conhecimento e formação. No transcorrer e desenvolvimento de suas várias atividades os atores foram envolvidos em processos de pesquisa e formação para a docência. Foram produzidos neste processo estudos para a elaboração de catálogos de objetos e documentos envolvendo digitalização; foram elaborados folders e roteiros para visita à exposição permanente do Museu; foram realizados ensaios visando estabelecer protocolos adequados e seguros para a digitalização de documentos escritos e visuais. O escopo do artigo é falar da exposição elaborada para o Museu dentro do projeto desenvolvido.

Palavras-chave: Museu escolar. Cultura escolar. Memória. Patrimônio.

[1] Coordenadora; UEPG; Departamento de História: angelaribeirof@gmail.com
[2] Coordenador; UEPG; Departamento de História: paulodemello@uepg.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Centro de Memória Colégio Regente Feijó: arquivo e museu escolar 2ª Edição

PÚBLICO-ALVO

Comunidade escolar do Colégio Regente Feijó (docentes, equipe pedagógica, funcionários e estudantes); acadêmicos dos cursos de licenciatura da UEPG; comunidade em geral.

JUSTIFICATIVA

O Colégio Estadual Regente Feijó ultrapassou 90 anos de existência. As representações da memória e História do Colégio estão presentes, ocupam e constituem os diferentes espaços do próprio Colégio. O prédio do Colégio é em si um documento da cultura material escolar, patrimônio tombado pelo IPHAN, edificação arquitetônica e histórica, que expressa na monumentalidade o projeto de educação pública da Primeira República, no início do século XX. O Hall de entrada do Colégio, seguindo uma tradição regional, apresenta uma galeria com os retratos dos diretores do Colégio desde sua fundação até nossos dias. Placas de bronze homenageiam o Colégio ressaltando seu papel na formação da elite intelectual local.

O Colégio se apresenta como monumento e documento da história local e paranaense. Como tal sua história e trajetória são, aparentemente, lineares e não conflitantes. Lugar de formação da identidade local e paranaense, o Colégio se apresenta como lócus de contribuição para desenvolvimento da nação, da pátria e da cidade. Mas, seria essa a única forma de narrar e apresentar essa longa trajetória? Sua trajetória pode ser apresentada em episódios que transcorrem de forma linear, sem conflitos ou rupturas? Essa narrativa lança luz sobre quem foram as pessoas que construíram essa história incluindo a diversidade dos sujeitos? Podemos apresentar o Colégio apenas como lugar de formação luminar das novas gerações que atuarão para contribuir para o progresso do país, do Paraná, de Ponta Grossa? Afinal, como o Colégio se insere na História, como foi afetado e afetou a História da educação? Como foram construídas e estabelecidas essas

representações e memórias sobre o Colégio? Que outras histórias e memórias podem ser narradas?

O projeto pretendeu iniciar e constituir um processo e construir espaços para enfrentar essas questões desafiadoras. Para tanto construímos coletivamente, desde o planejamento, e desenvolvendo ações conjuntas, o arquivo escolar e o museu escolar do Colégio, para que juntos constituíssem o Centro de Memória do Colégio Estadual Regente Feijó. Deste destaca-se o Museu Colégio Regente Feijó, com exposição permanente de elementos da cultura material escolar da instituição.

OBJETIVOS

Criar um Centro de Memória do Colégio Estadual Regente Feijó que abrigue o Arquivo Escolar e um Museu Escolar.
Desenvolver pesquisas sobre a História do Colégio Estadual Regente Feijó
Articular ações de formação inicial e continuada de professores.
Desenvolver ação extensionista aproximando a Universidade da Escola pública e a comunidade
Potencializar usos pedagógicos do Museu Colégio Regente Feijó na formação de professores.

METODOLOGIA

O trabalho de construção do Museu Colégio Estadual Regente Feijó compreendeu uma atuação coletiva e integrada de diferentes áreas de conhecimento, organizando-se em três frentes articuladas de trabalho. Foram elas denominadas de: Museológica; Museográfica e Arquivística.

A frente de trabalho denominada museológica mobilizou conhecimentos, técnicas e práticas de tratamento, organização, catalogação, guarda e conservação dos objetos da cultura material escolar. As referências para organização desta frente foram documentos e diretrizes emanadas por entidades nacionais e internacionais que congregam os museus, tais como o Conselho Internacional dos Museus – ICOM, o Instituto Brasileiro de Museus, o IBRAM. A segunda frente de trabalho mobilizou saberes, técnicas e práticas

da museografia quanto à aspectos técnicos relacionados a organização das exposições, sua disposição em termos de design visual e lay-out, suas instalações, sua proposta de interatividade com público, dentre outros aspectos. A terceira frente de trabalho correspondeu ao Arquivo Escolar. O trabalho com arquivos escolares exige a compreensão da especificidade deste tipo de documentação existente nessas instituições. As escolas possuem em seus arquivos uma diversidade de documentos impressos, manuscritos, registros diversos, fotografias. São encontrados livros, folhetos, fichas, prontuários, cartas, ofícios, jornais, panfletos. O propósito do Arquivo Escolar é organizar essa ampla e diversa massa de documentos, catalogá-los e digitaliza-los na medida do possível.

Por fim, foi constituída uma reserva técnica com documentos e objetos para preservação e guarda, com o propósito de uso em futuras reformulações da exposição elaborada.

RESULTADOS

O Projeto "Centro de Memória Colégio Regente Feijó: arquivo e museu escolar" foi executado como projeto de extensão em duas edições, entre 2017 e 2020. Ao longo de ambas as edições contou com a participação de docentes de diferentes departamentos da UEPG (História, Artes, Geociências, Física, Química, Pedagogia), acadêmicos do 4º ano do Ccurso de Licenciatura em História, na disciplina de Estágio Supervisionado, acadêmicos do curso de Geografia, mestrandos, docentes, estudantes e equipe administrativa da escola.

Foram concretizadas ações em duas frentes e espaços distintos: 1) Espaço do Colégio Regente Feijó; 2) Espaço público de difusão do projeto. A primeira frente foi realizada no próprio Colégio e se desenvolveu no planejamento e organização de 3três atividades fundamentais que resultaram na: 1.1) Exposição Permanente do Museu Colégio Regente Feijó; 1.2) Reserva Técnica de Objetos da Cultura Material Escolar; 1.3) Espaço de Documentação/Arquivo Escolar. Para a organização da Exposição do Museu Colégio Regente Feijó, foram realizadas as seguintes atividades: a) planejamento e organização da exposição: definição de temas, seleção dos objetos e documentos (escritos e visuais), organização do espaço expositivo, obtenção e adequação de mobiliário de

suporte expositivo junto ao colégio e à UEPG, produção de painéis expositivos. Para a organização da Reserva Técnica, foram realizadas a higienização dos objetos, recomposição e pequenos reparos, classificação para a guarda, organização do espaço físico da reserva, obtenção e fabricação de estantes para acondicionamento dos objetos, e, ao fim, organização e guarda dos objetos. Para o Espaço de Documentação/Arquivo, foram realizadas atividades que envolveram o processo de higienização, classificação preliminar, e acondicionamento dos documentos em estantes.

FOTOS







Exposição e Reserva Técnica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Importante frisar que as atividades desenvolvidas no espaço do Colégio, que contaram com a participação dos acadêmicos da Licenciatura em História, ocorreram em articulação com ao Estágio Supervisionado, e foram pensadas de forma a desenvolver proposições de usos do Museu Escolar no ensino de História, o que envolveu a elaboração de materiais de apoio a visitas monitoradas, e da própria exposição permanente. Além disso, o acervo de cultura material e documentação foi explorado nas aulas das disciplinas

dos professores envolvidos, e também foram realizadas visitas com as turmas. Vale registrar ainda que nesse período, a documentação do Colégio passou a ser objeto de estudo e pesquisa, no âmbito do Programa Pós-Graduação em Educação.

A segunda frente de atividades – espaço público de difusão do projeto – foi desenvolvida de forma concomitante para a difusão do trabalho realizado. Participamos de eventos internacionais e nacionais, realizando comunicações e apresentações de trabalho, e também como conferencistas.

Importante, por fim, registrar que um conjunto de atividades foram intempestivamente interrompidas em março de 2020, com a pandemia do Covid-19, e o forçoso fechamento do Colégio e a suspensão de todas as atividades da escola. Estávamos preparados para em abril de 2020 inaugurar o Museu e sua exposição permanente, e, assim, desencadear um conjunto de atividades junto à comunidade, tais como a coleta de testemunhos orais, de objetos, e documentos de ex-alunos, professores e funcionários; realização de gincanas e jogos envolvendo o Museu; eventos especiais ligados às memórias do Colégio. Atividades que esperamos poder retomar ao final da pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL., Conselho Nacional de Educação., Parecer N.º:n. CNE/CES 492/2001., Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Filosofia, História, Geografia, Serviço Social, Comunicação Social, Ciências Sociais, Letras, Biblioteconomia, Arquivologia e Museologia. Diário Oficial da União de 9/7/2001, Seção 1e, p. 50.

HUYSSEN, Andreas. Seduzidos pela memória: arquitetura, monumentos, mídia. Rio de Janeiro,: Aeroplano, 2000.

JULIA, Dominique. A cultura escolar como objeto histórico. Revista Brasileira de História da Educação, Campinas, n. 1, pp. 9-44, 2001.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. Para que serve um museu histórico? In: MUSEU PAULISTA. Como explorar um museu histórico. São Paulo: Universidade de São Paulo. Museu Paulista da USP, 19925 , [s.p.].

VINÃO FRAGO, Antonio. El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico. Contemporaneidade e Educação, Rio de Janeiro, n. 7, pp. 100-101, 2000.